



**Desempenho  
Econômico  
Financeiro  
1T20**



## Mensagem da Administração

### Contexto

Na data deste relatório ainda não havia sido divulgada pelo IBGE a performance do PIB do 1T20, mas os indicadores preliminares produzidos pelo Banco Central e pela FGV indicam a persistência do ambiente econômico estagnado ou até mesmo retração.

Neste trimestre, contudo, o desempenho da Lupatech se descolou do cenário de estagnação econômica. Os números falam por si:

- **Crescimento da receita líquida superior a 70% em relação ao mesmo trimestre do ano passado e 50% em relação ao trimestre anterior**
- As vendas foram significativamente mais rentáveis, com Margem Bruta de 27%, frente a 15% do trimestre anterior.
- **EBITDA Ajustado positivo do negócio de Válvulas, em R\$ 680 mil, ou 5% da receita líquida.**
- Crescimento do EBITDA Ajustado total, com expressiva redução das perdas. A perda de R\$ 0,8 milhões representa 5% da receita líquida. No 4T19 a perda foi de R\$ 2,6 milhões ou 28% da receita. No mesmo trimestre do ano anterior, as perdas de R\$ 7,2 milhões representavam 85% da receita.

Veja-se que em termos de EBITDA Ajustado, nos aproximamos bastante do “*break even*” desta métrica.

Este desempenho superior teve raízes no trabalho que vimos desenvolvendo tanto na frente comercial, com *pricing* mais inteligente e mais agressivo, como na melhoria de nossas operações, com a busca incessante por melhores custos de suprimentos na Ásia. É o resultado de um ciclo virtuoso: mais vendas, custos mais competitivos, mais vendas, custos mais competitivos.

É preciso mencionar que a capitalização adequada da companhia contribuiu para os resultados. Ao longo de 2019, e principalmente após o 3T19, mantivemos melhores níveis de liquidez, que nos permitiram ousar e fruir dos resultados.

Frente a esta melhora de desempenho tão longamente cultivada, é particularmente frustrante ter de lidar com as consequências da pandemia de Covid-19, que inevitavelmente implicará em algum retrocesso, sobretudo nos negócios industriais. Por outro lado, considerando os volumes licitados pela Petrobras no 1T20, os negócios petroleiros podem contrapor este revés - a médio prazo e se a Petrobras efetivamente realizar compras.

Conforme mencionado no relatório do trimestre anterior, a Petrobras licitou um volume expressivo de negócios de válvulas e cabos de ancoragem. **No ano, a companhia ofertou cerca de R\$ 305 milhões e, de acordo aos resultados parciais divulgados até a presente data, foi capaz de obter o melhor preço em itens equivalentes a aproximadamente R\$ 203 milhões deste universo.** A maior parte do volume licitado refere-se a contratos sem obrigação de compra pela Petrobras. Até esta data, a companhia assinou contratos no valor de R\$ 35 milhões, sendo que para os demais casos, os procedimentos licitatórios seguem seu curso e a companhia aguarda o seu desfecho.

## Coronavírus (COVID-19)

Ainda não é possível mensurar todos os efeitos financeiros e econômicos decorrentes da pandemia do Coronavírus (COVID-19), nem toda a extensão de seu impacto sobre as atividades da companhia. Contudo, já é possível relatar impactos importantes observados e realizar prognósticos, sem a pretensão de exaurir todas as possibilidades.

No que tange aos suprimentos, enfrentamos atrasos na fabricação e transporte de produtos importados, mas que vêm paulatinamente se regularizando e não terão impactos materiais nos negócios. Quanto aos suprimentos domésticos observou-se impacto tanto na fabricação como na circulação de insumos produtivos – devido ao sortimento de estoques existentes, o impacto nos prazos de entrega tem sido leve.

A partir da 2ª quinzena de março, observou-se leve redução no influxo de consultas e pedidos de clientes de válvulas industriais, que se intensificou no mês de abril. As consultas caíram aproximadamente 60%. O volume de pedidos demorou um pouco mais a ser afetado e tem tido redução mais gradual – isto porque tipicamente existe uma defasagem da casa de 1 a 3 meses entre efetuar-se a cotação e receber-se o pedido correspondente.

Nos negócios direcionados ao mercado petroleiro, não houve alteração substancial da atividade comercial que possa atribuir-se ao Covid-19. Ao contrário, o período foi marcado por elevada atividade da Petrobras, que desde o início do ano vem promovendo cotações de valores substanciais. A Petrobras e alguns clientes relevantes pediram o adiamento de recebimentos de pedidos em função de medidas das autoridades tomadas nas localidades onde se encontram seus depósitos ou por outras questões logísticas e financeiras.

Não foram observados movimentos de cancelamento de pedidos atribuíveis ao Covid-19, até o momento.

A queda do preço do petróleo não foi determinante até o momento de qualquer ação dos clientes para modificar contratações existentes. Entretanto acredita-se que, caso a baixa persista por período prolongado, o adiamento de grandes projetos vinculados ao pré-sal poderá afetar a demanda.

Atividades administrativas e de produção. A partir de 16 de março a companhia tomou diversas medidas preventivas visando produzir o “afastamento social” recomendado pelas autoridades. Grande parte dos funcionários administrativos passou a trabalhar em regime de teletrabalho, e as equipes de produção foram divididas em turnos de trabalho quando possível, visando mitigar a interrupção total das atividades. Todas as recomendações de conduta para afastamento de pessoas com sintomas estão sendo implementadas. Como a companhia vem trabalhando com ociosidade, é provável que parte dos atrasos decorrentes das ineficiências introduzidas seja mitigada, mas existem setores fabris que podem constituir gargalos relevantes se tiverem de ser paralisados.

Sob o ângulo financeiro, no que toca às entradas de recursos, a companhia observou atrasos e pedidos de prorrogação de pagamentos por vários clientes. Transações envolvendo ativos que vinham sendo negociados foram postergadas e podem eventualmente ser objeto de desistência dos interessados.

A substancial depreciação do real gerou efeitos a curto prazo, com a oneração do custo de aquisição de insumos importados, a serem usados na confecção de produtos já encomendados a preços contratados. Por outro lado, as manufaturas nacionais tornam-se mais competitivas. A longo prazo, a sustentação de patamares mais elevados de câmbio onera substancialmente o passivo da companhia.

## **Recuperação Judicial**

Em que pese estejamos empenhando todos os esforços para a conclusão das medidas necessárias ao levantamento da Recuperação Judicial, a situação imposta pela pandemia do Covid-19 produziu desequilíbrios frente às premissas sobre as quais o plano de recuperação foi calcado.

Nos primeiros momentos da crise, a combinação de todos os efeitos descritos gerou um encolhimento da liquidez, num ambiente onde bancos e outras entidades retraíram-se. Diversas medidas mitigatórias permitiram regularizar a liquidez. Os planos de negócio a curto e provavelmente médio prazo ver-se-ão afetados. Nesse sentido, a companhia vem tomando medidas no sentido de recalibrar as condições de seu plano de recuperação judicial frente à novas premissas e proteger-se de situações imprevistas. Em 15 de abril, o juízo da 1ª vara de falências e recuperações judiciais de São Paulo concedeu à companhia a possibilidade de ofertar aos credores um aditivo ao plano de recuperação judicial homologado. Em que pese a companhia estar adimplente com suas obrigações oriundas do plano de recuperação judicial vigente, a mesma decisão afastou a possibilidade de decretação de falência na hipótese de que um futuro inadimplemento venha a ocorrer durante o período de pandemia, até que novas condições tenham sido apreciadas pelos credores em assembleia.

Nesse sentido, a companhia planeja reunir mais uma vez seus credores em assembleia para discutir o impacto da crise e avaliar proposta de ajuste aos termos do plano, com foco principalmente na preservação da liquidez à curto prazo e reequacionamento das dívidas em moeda estrangeira.

## **Recuperação de ativos e recapitalização**

Nossos esforços para recuperação de ativos e recapitalização da empresa não sairão ilesos da presente pandemia, tendo em conta a retração de liquidez e o arrefecimento dos investimentos petrolíferos. Será fatalmente mais difícil e mais lento vender ativos. Alguns esforços avançados foram de fato suspensos ou adiados pelos interessados.

Contudo, algumas medidas outras que vínhamos buscando para assegurar liquidez surtiram resultado. A companhia logrou êxito em um acordo com para a liberação de um saldo de R\$ 1,8 milhões em *escrow account* junto ao adquirente da Metalúrgica Ipê. Também foi possível concluir parte do processo de restituição de tributos federais de uma das controladas, no valor atualizado de R\$ 19 milhões. Estes recursos vêm permitindo debelar os fortes impactos iniciais da crise e contribuirão para a execução dos contratos que provavelmente advirão das licitações em curso.

Rafael Gorenstein  
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

## Desempenho Econômico-Financeiro

<b>Receita Líquida (R\$ mil)</b>	<b>1T19</b>	<b>1T20</b>	<b>4T19</b>	<b>1T20</b>
<b>Produtos</b>	<b>8.393</b>	<b>14.240</b>	<b>9.330</b>	<b>14.240</b>
Válvulas	8.352	14.231	9.321	14.231
Cabos e Compósitos	42	9	10	9
<b>Serviços</b>	<b>31</b>	<b>55</b>	<b>34</b>	<b>55</b>
Oilfield Services	31	55	34	55
<b>Total</b>	<b>8.424</b>	<b>14.294</b>	<b>9.364</b>	<b>14.294</b>

Para efeitos de comparação, a partir do 1T20, alteramos a composição do segmento de negócio de Produtos:

- Válvulas: engloba os negócios de Válvulas Industriais e Válvulas de Óleo e Gás, bem como outros equipamentos congêneres como filtros, juntas e conexões, componentes metal-mecânicos fundidos e/ou usinados para terceiros em nossas unidades e ferramental para poços de petróleo.
- Cabos e Compósitos: engloba produtos construídos a partir de materiais avançados como fibras sintéticas de alta resistência e compósitos, e serviços associados. O principal produto são cabos/cordas de fibras de poliéster de alta resistência usados em aplicações offshore, mormente ancoragem de plataformas petroleiras em águas profundas. Fabricamos também artefatos de materiais compósitos de resinas plásticas e fibras (vidro, carbono, aramida), principalmente elementos tubulares.

### Válvulas

Tivemos um incremento nas vendas de 70% no 1T20 comparando com o 1T19 e um aumento de 53% na comparação com o 4T19, que reflete a retomada de volumes da Companhia e o êxito em seus esforços de crescimento empreendidos no período.

O resultado das vendas teria sido algo melhor não fossem as entregas que foram adiadas a pedido de alguns clientes por conta de dificuldades impostas pela pandemia de Covid-19.

### Cabos e Compósitos

As receitas apresentadas decorrem da venda de resíduos e estoques, pois as plantas não operaram nos períodos comparados.

### Serviços

As receitas que compõe este segmento são decorrentes da liquidação de saldos de estoques, não referindo-se as operações regulares.

## Carteira de Pedidos

Em 31 de março de 2020, a carteira de pedidos e contratos com obrigação de compra (“Order Backlog”) da Companhia no Brasil somou R\$ 12,3 milhões. Na mesma data a companhia possuía um saldo em contratos de fornecimento sem obrigação de compra no montante de R\$ 8,3 milhões. Não estão incluídas nessa cifra licitações vencidas para as quais não foram emitidos os respectivos pedidos.

Por relevante, o saldo de contratos sem obrigação de compra na data de publicação deste relatório montava R\$ 42,9 milhões.

## Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (R\$ mil)	1T19	1T20	4T19	1T20
<b>Produtos</b>	<b>(1.055)</b>	<b>3.911</b>	<b>1.561</b>	<b>3.911</b>
<i>Margem Bruta - Produtos</i>	<i>-12,6%</i>	<i>27,5%</i>	<i>16,7%</i>	<i>27,5%</i>
<b>Serviços</b>	<b>13</b>	<b>(15)</b>	<b>(165)</b>	<b>(15)</b>
<i>Margem Bruta - Serviços</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>
<b>Total</b>	<b>(1.041)</b>	<b>3.896</b>	<b>1.396</b>	<b>3.896</b>
<i>Margem Bruta Total</i>	<i>-12,4%</i>	<i>27,3%</i>	<i>14,9%</i>	<i>27,3%</i>
Depreciação de Produtos	1.611	1.455	1.491	1.455
<b>Lucro Bruto s/ depreciação Produtos</b>	<b>556</b>	<b>5.366</b>	<b>3.052</b>	<b>5.366</b>
<i>Margem Bruta s/ depreciação Produtos</i>	<i>7%</i>	<i>38%</i>	<i>33%</i>	<i>38%</i>

\*n/a - não aplicado

### Produtos

Na comparação do 1T20 ante o 4T19 e 1T19, nota-se uma importante melhora nas margens brutas (com e sem depreciação), resultado dos esforços progressivos da companhia para crescer as vendas e para melhorar a sua rentabilidade das vendas,

A despesa de depreciação tem um peso elevado em nossas margens devido ao elevado capital imobilizado em um cenário de baixo nível de atividade. Excluída a depreciação que não importa em desembolso de recursos, a margem no 1T20 ante 4T19 aumentou 5% e na comparação 1T20 x 1T19, a margem aumentou 31%.

### Serviços

As margens do segmento de serviços não são oriundas de atividades produtivas, apenas da venda de estoques remanescentes.

## Despesas

<b>Despesas (R\$ mil)</b>	<b>1T19</b>	<b>1T20</b>	<b>4T19</b>	<b>1T20</b>
<b>Total de Despesas com Vendas</b>	<b>1.393</b>	<b>1.952</b>	<b>2.299</b>	<b>1.952</b>
Despesas com Vendas - Produtos	1.390	1.951	2.264	1.951
Despesas com Vendas - Serviços	3	1	36	1
<b>Total de Despesas Administrativas</b>	<b>5.891</b>	<b>4.581</b>	<b>6.711</b>	<b>4.581</b>
Despesas Administrativas - Produtos	3.214	2.592	3.973	2.592
Despesas Administrativas - Serviços	2.200	1.989	2.138	1.989
Despesas Administrativas - Corporativo	477	0	600	0
<b>Honorários dos Administradores</b>	<b>720</b>	<b>2.173</b>	<b>1.305</b>	<b>2.173</b>
<b>Total de Despesas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores</b>	<b>8.004</b>	<b>8.705</b>	<b>10.316</b>	<b>8.705</b>

### Despesas com Vendas

No comparativo 1T20 versus o 4T19 no Segmento de Válvulas as despesas aumentaram a reboque do crescimento da receita. O mesmo pode-se dizer na comparação 1T20 x 1T19. Em proporção à Receita Líquida, observou-se uma leve diluição das despesas comerciais.

No negócio de Cabos e Compósitos, as despesas comerciais mantiveram-se no mesmo baixo patamar, em razão da inatividade.

No Segmento de Serviços o montante registrado no 4T19 se refere ao registro de provisão de perdas com créditos de clientes. No 1T20 não tivemos registros contábeis desta natureza.

### Despesas Administrativas

Neste trimestre houve uma reclassificação das despesas administrativas entre os negócios da companhia. Mas nota-se no comparativo geral que as despesas no 1T20 são menores que no 4T19, principalmente pela redução das despesas com serviços e honorários advocatícios. Na comparação com 1T19, a redução se refere principalmente as rescisões, decorrentes do processo de encerramento de atividades de várias bases ocorridas em 2019.

### Honorários dos Administradores

O aumento do 1T20 se refere principalmente, a aprovação pelo Conselho de Administração de remuneração variável relativa aos exercícios de 2017 e 2018. Os créditos associados foram utilizados pelos executivos para a subscrição de ações por meio do exercício de opções do Plano 2019.

## Outras Receitas e (Despesas) Operacionais

<b>Outras Receitas (Despesas) (R\$ mil)</b>	<b>1T19</b>	<b>1T20</b>	<b>4T19</b>	<b>1T20</b>
Produtos	1.561	167	(8.588)	167
Despesas com Ociosidade - Produtos	(2.267)	(3.118)	(3.676)	(3.118)
Serviços	(3.965)	(9.486)	1.140	(9.486)
Despesas com Ociosidade - Serviços	(874)	(101)	(263)	(101)
<b>Total</b>	<b>(5.545)</b>	<b>(12.538)</b>	<b>(11.387)</b>	<b>(12.538)</b>

No 1T20 destacam-se os seguintes fatores:

- (i) R\$ 3,2 milhões de despesas com ociosidade de produção;
- (ii) R\$ 4,5 milhões correspondente ao efeito líquido negativo dos ajustes por *impairment* e resultado de alienação dos ativos;
- (iii) R\$ 2,9 milhões aumento por atualizações de processos contingentes (principalmente trabalhistas) de acordo com a análise dos assessores jurídicos;
- (iv) R\$ 1,9 milhões de despesas com depósitos judiciais e baixa de adiantamentos de fornecedores;

### Resultado Financeiro

<b>Resultado Financeiro (R\$ mil)</b>	<b>1T19</b>	<b>1T20</b>	<b>4T19</b>	<b>1T20</b>
Rendas de Aplicações Financeiras	21	43	130	43
Variação Monetária	295	356	542	356
Ajuste a Valor Presente	-	14.734	1.995	14.734
Juros sobre recebíveis	3	1	3	1
Outros	1.266	1	145	1
<b>Receita Financeira*</b>	<b>1.585</b>	<b>15.135</b>	<b>2.815</b>	<b>15.135</b>
(Despesa) Reversão de Despesa com Juros	(3.414)	(1.392)	(1.407)	(1.392)
Ajuste a Valor Presente	(2.120)	-	(162)	-
Descontos Concedidos	-	-	(1)	-
(Provisão) Reversão de Juros sobre Fornecedores	1.099	(931)	(413)	(931)
Multas e juros sobre impostos	(205)	(101)	(655)	(101)
Despesas Bancárias, Impostos e Outros	(1.757)	(382)	(1.060)	(382)
<b>Despesa Financeira*</b>	<b>(6.397)</b>	<b>(2.806)</b>	<b>(3.698)</b>	<b>(2.806)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido*</b>	<b>(4.812)</b>	<b>12.329</b>	<b>(883)</b>	<b>12.329</b>
Receita de Variação Cambial	9.955	28.762	17.293	28.762
Despesa de Variação Cambial	(12.147)	(84.373)	(10.639)	(84.373)
<b>Variação Cambial Líquida</b>	<b>(2.192)</b>	<b>(55.611)</b>	<b>6.654</b>	<b>(55.611)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido Total</b>	<b>(7.004)</b>	<b>(43.282)</b>	<b>5.771</b>	<b>(43.282)</b>

\* Excluindo Variação Cambial

#### Receita Financeira

As variações das Receitas Financeiras no comparativo do 1T20 versus 4T19 e versus 1T19 se devem principalmente a contabilização de receita de Ajuste a Valor Presente reconhecidos no trimestre.

#### Despesas Financeiras

Na comparação do 1T20 ante o 4T19, as despesas financeiras diminuíram principalmente pela redução de despesas bancárias, IOF e juros sobre impostos pagos no período. No comparativo do 1T20 versus o 1T19, a redução é justificada pela menor incidência de juros pagos no trimestre e

a ausência da despesa de ajuste a valor presente que no trimestre atual resultou em receita financeira.

### Variação Cambial Líquida

No 1T20 versus o 4T19 a Variação Cambial Líquida resultou em despesa devido à valorização do dólar em 29,0%. No comparativo 1T20 x 1T19 o dólar sofreu uma valorização de 33,4%. Notar que as variações cambiais sobre o patrimônio das empresas controladas no exterior tem contrapartida diretamente no Patrimônio Líquido.

### **EBITDA Ajustado das Atividades**

<b>EBITDA Ajustado (RS mil)</b>	<b>1T19</b>	<b>1T20</b>	<b>4T19</b>	<b>1T20</b>
<b>Produtos</b>	<b>(2.838)</b>	<b>680</b>	<b>(373)</b>	<b>680</b>
Margem	-33,8%	4,8%	-4,0%	4,8%
<b>Serviços</b>	<b>(4.315)</b>	<b>(1.526)</b>	<b>(2.240)</b>	<b>(1.526)</b>
Margem	n/a	n/a	n/a	n/a
<b>Total</b>	<b>(7.153)</b>	<b>(846)</b>	<b>(2.612)</b>	<b>(846)</b>
<b>Margem</b>	<b>-84,9%</b>	<b>-5,9%</b>	<b>-27,9%</b>	<b>-5,9%</b>

obs: valores de Serviços Líquidos de participações minoritárias

<b>Reconciliação do Ebitda Ajustado (RS mil)</b>	<b>1T19</b>	<b>4T19</b>	<b>1T20</b>
Lucro Bruto	(1.041)	1.396	3.896
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(7.284)	(9.011)	(6.533)
Honorários dos Administradores	(720)	(1.304)	(2.173)
Depreciação, Amortização e Realização de Ativos	1.900	1.756	1.706
Outras Despesas (Recêitas) Operacionais	(5.545)	(11.386)	(12.538)
<b>Ebitda das Atividades</b>	<b>(12.690)</b>	<b>(18.548)</b>	<b>(15.642)</b>
Resultado da alienação ou baixa de ativos	-	18.531	3.389
Provisões com Processos Judiciais	987	2.124	3.080
Despesas com ociosidade	3.140	3.939	2.461
Processo de Reestruturação e Outras Despesas Extraordinárias	1.410	(8.659)	5.865
<b>Ebitda Ajustado</b>	<b>(7.153)</b>	<b>(2.612)</b>	<b>(846)</b>

O EBITDA Ajustado de Produtos no 1T20 melhorou ante o 4T19 principalmente pela melhor performance nas vendas de Válvulas, acompanhada de maior rentabilidade. O mesmo vale para a comparação 1T20 x 1T19. Em Cabos e Compósitos não houve faturamento advindo das operações no período.

O negócio de Serviços melhorou no 1T20 devido à redução de custos com a gestão do legado.

**1T20**

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	3.911	(15)	3.896
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(4.543)	(1.989)	(6.533)
Honorários dos Administradores		(2.173)	(2.173)
Depreciação e Amortização	1.455	251	1.706
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.951)	(9.587)	(12.538)
<b>Ebitda das Atividades</b>	<b>(2.128)</b>	<b>(13.513)</b>	<b>(15.642)</b>
Resultado da alienação ou baixa de ativos	(8)	3.397	3.389
Provisões com Processos Judiciais	(163)	3.243	3.080
Despesas com ociosidade	2.359	102	2.461
Processo de Reestruturação e Outras Despesas Extraordinárias	620	5.245	5.865
<b>Ebitda Ajustado</b>	<b>680</b>	<b>(1.526)</b>	<b>(846)</b>

As Despesas não recorrentes do 1T20 referem-se, principalmente a provisões de perdas pela não recuperabilidade de ativos e atualização de processos contingentes, e despesas extraordinárias ligadas a recuperação judicial.

**Resultado Líquido**

Resultado Líquido (R\$ mil)	1T19	1T20	4T19	1T20
Resultado Antes de IR e CSLL	(18.558)	(60.256)	(12.237)	(60.256)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(1.543)	(109)	(19)	(109)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	505	(3.507)	(436)	(3.507)
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>(19.596)</b>	<b>(63.872)</b>	<b>(12.692)</b>	<b>(63.872)</b>
Prejuízo por 1000 Ações	(2,00)	(22,33)	(10,64)	(22,33)

Concorreu predominantemente para o resultado negativo do 1T20 de R\$ 63,9 milhões, os R\$ 55,6 de variação cambial negativa em decorrência da valorização do dólar no trimestre.

**Capital de Giro Operacional**

Capital de Giro (R\$ mil)	4T19	1T20
Contas a Receber	10.795	13.295
Estoques	30.436	29.923
Adiantamentos de Fornecedores	7.826	7.783
Impostos a Recuperar	38.271	43.496
Fornecedores	11.638	12.268
Adiantamentos de Clientes	5.171	5.122
Impostos a Recolher	13.846	16.100
Salários e Encargos	7.997	6.167
<b>Capital de Giro Aplicado</b>	<b>48.676</b>	<b>54.840</b>
Variação do Capital de Giro Aplicado	7.995	6.164

Ao comparar 1T20 com 4T19, notamos um aumento do capital de giro empregado. Tal aumento decorre principalmente do aumento do nosso contas a receber, em decorrência das vendas superiores, e a conta de impostos a recuperar.

## Caixa e Equivalentes de Caixa

Disponibilidades (em RS Mil)	4T19	1T20
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.834	2.129
Títulos e Valores Mobiliários	-	1.800
<b>Total</b>	<b>5.834</b>	<b>3.929</b>

A redução ocorrida em 1T20 x 4T19, refere-se ao capital de giro empregado para atendimento a carteira de pedidos e recomposição de estoques. O montante de títulos e valores mobiliários são decorrentes de reclassificação para o curto prazo.

## Endividamento Financeiro

Endividamento (RS mil)	4T19	1T20
<b>Curto Prazo</b>	<b>23.381</b>	<b>23.005</b>
Créditos sujeitos à Recuperação Judicial	3.685	4.058
Créditos não sujeitos à Recuperação Judicial	14.509	14.798
Debêntures Conversíveis em Ações	5.187	4.149
<b>Longo Prazo</b>	<b>125.395</b>	<b>142.368</b>
Créditos sujeitos à Recuperação Judicial	125.395	142.368
<b>Dívida Bruta</b>	<b>148.776</b>	<b>165.373</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.834	2.129
Títulos e Valores Mobiliários	-	1.800
<b>Dívida Líquida</b>	<b>142.942</b>	<b>161.444</b>

O aumento do endividamento do 1T20 x 4T19, refere-se principalmente a atualização da dívida de recuperação judicial tanto no curto como no longo prazo.

## Saldos de Investimentos

Investimentos (RS mil)	4T19	1T20
Outros Investimentos	51.039	51.039
Imobilizado	84.155	81.678
Intangível	87.010	86.705
<b>Total</b>	<b>222.204</b>	<b>219.422</b>

A redução apresentada em 1T20 na comparação com o 4T19 é justificada pela desmobilização de equipamentos das unidades de serviços.

## Operações descontinuadas:

Em 12 de Setembro de 2019, as entidades que compreendiam a divisão *Oilfield Services* Colômbia deixaram de fazer parte da sociedade. Para fins de análise, todo o resultado apurado por ela anteriormente deixou de constar neste relatório.

**Anexos**
**Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)**

	<b>1T19</b>	<b>1T20</b>	<b>Variação %</b>
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	8.424	14.294	70%
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(9.465)	(10.398)	10%
Resultado Bruto	(1.041)	3.896	-474%
Receitas/Despesas Operacionais	(13.561)	(20.870)	54%
Com Vendas	(1.393)	(1.952)	40%
Gerais e Administrativas	(5.891)	(4.581)	-22%
Remuneração dos Administradores	(720)	(2.173)	202%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(12)	374	-3217%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(5.545)	(12.538)	126%
Resultado Financeiro Líquido	(7.004)	(43.282)	518%
Receitas Financeiras	1.585	15.135	855%
Despesas Financeiras	(6.397)	(2.806)	-56%
Variação Cambial Líquida	(2.192)	(55.611)	2437%
<b>Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(21.606)</b>	<b>(60.256)</b>	<b>179%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(2)	(109)	5350%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	505	(3.507)	-794%
Prejuízo das Operações Descontinuadas	1.507	-	n/a
<b>Prejuízo Líquido do Período</b>	<b>(19.596)</b>	<b>(63.872)</b>	<b>226%</b>

**Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Mil)**

	<b>1T19</b>	<b>1T20</b>	<b>Varição %</b>
<u>EBITDA Ajustado das Operações Continuadas</u>	<u>(7.153)</u>	<u>(846)</u>	<u>-88%</u>
Processo de Reestruturações	(1.410)	(5.865)	316%
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	(987)	(6.470)	556%
<u>EBITDA das Operações Continuadas</u>	<u>(9.550)</u>	<u>(13.181)</u>	<u>38%</u>
Depreciação e Amortização	(1.900)	(1.706)	-10%
Equivalência Patrimonial	(12)	374	-3217%
Resultado Financeiro Líquido	(7.004)	(43.282)	518%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	503	(3.616)	-819%
Despesas com Ociosidade	(3.140)	(2.461)	-22%
Resultado Operações Descontinuadas	1.507	-	n/a
<u>Prejuízo Líquido das Operações Continuadas</u>	<u>(19.596)</u>	<u>(63.872)</u>	<u>226%</u>

**Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R\$ Mil)**

	<b>4T19</b>	<b>1T20</b>	<b>Variação %</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>504.628</b>	<b>507.785</b>	<b>1%</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>184.200</b>	<b>197.043</b>	<b>7%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.834	2.129	-64%
Títulos e Valores Mobiliários	-	1.800	n/a
Contas a Receber de Clientes	10.795	13.295	23%
Estoques	30.436	29.923	-2%
Impostos a Recuperar	38.271	43.496	14%
Outras Contas a Receber	21.203	16.524	-22%
Despesas Antecipadas	1.165	1.531	31%
Adiantamento a Fornecedores	7.826	7.783	-1%
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	68.670	80.562	17%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>320.428</b>	<b>310.742</b>	<b>-3%</b>
Títulos e Valores Mobiliários	1.788	-	-100%
Depósitos Judiciais	24.987	23.570	-6%
Impostos a Recuperar	55.136	51.447	-7%
Outras Contas a Receber	13.026	13.026	0%
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	3.287	3.277	0%
Investimentos	51.039	51.039	0%
Imobilizado	84.155	81.678	-3%
Intangível	87.010	86.705	0%
<b>Passivo Total</b>	<b>504.628</b>	<b>507.785</b>	<b>1%</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>68.364</b>	<b>67.649</b>	<b>-1%</b>
Fornecedores - Não Sujeitos à Recuperação Judicial	7.627	8.493	11%
Fornecedores - Sujeitos à Recuperação Judicial - Classe I	737	366	-50%
Fornecedores - Sujeitos à Recuperação Judicial	3.274	3.409	4%
Empréstimos e Financiamentos Não Sujeitos à Recuperação Judicial	14.509	14.798	2%
Empréstimos e Financiamentos Sujeitos à Recuperação Judicial	3.685	4.058	10%
Debêntures Conversíveis em Ações	5.187	4.149	-20%
Salários, Provisões e Contribuição Social	7.997	6.167	-23%
Comissões a Pagar	410	542	32%
Impostos a Recolher	13.846	16.100	16%
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - sujeitos à recuperação judicial	94	94	0%
Adiantamento de Clientes	5.171	5.122	-1%
Outras Contas a Pagar	4.909	3.402	-31%
Provisão Multas Contratuais	918	949	3%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>336.699</b>	<b>364.535</b>	<b>8%</b>
Fornecedores - sujeitos à recuperação judicial	56.689	60.882	7%
Empréstimos e financiamentos - sujeitos à recuperação judicial	125.395	142.368	14%
Impostos a Recolher	17.294	17.571	2%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	67.056	70.563	5%
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	58.013	58.679	1%
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - sujeitos à recuperação judicial	7.040	6.271	-11%
Outras Contas a Pagar	4.179	4.589	10%
Provisão para Passivo a Descoberto em Controladas em Conjunto	1.033	3.612	250%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>99.565</b>	<b>75.601</b>	<b>-24%</b>
Capital Social	1.885.266	1.889.550	0%
Reserva de Capital	2.875	2.875	0%
Reservas e Transações de Capital	136.183	136.183	0%
Opções Outorgadas	13.600	13.549	0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	151.261	186.936	24%
Prejuízos Acumulados	(2.089.620)	(2.153.492)	3%

**Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ Mil)**

	1T19	1T20	Variação %
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Prejuízo dos períodos	(19.596)	(63.872)	226%
Ajustes:			
Depreciação e amortização	3.269	1.706	-48%
Equivalência patrimonial	12	(374)	-3217%
Resultado na venda de ativo imobilizado	13.010	5.235	-60%
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	5.043	57.872	1048%
Reversão para perda pela não recuperabilidade de ativos	(3.808)	(1.848)	-51%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(2.234)	3.507	-257%
Obsolescência de estoques	(2.086)	(1.589)	-24%
(Reversão) Perdas estimadas para devedores duvidosos	43	303	605%
Ajuste a valor presente	2.121	(14.733)	-795%
Ajuste a valor justo	(1.946)	38.214	-3784%
Variações nos Ativos e Passivos:			
(Aumento) Redução em contas a receber	(2.962)	(2.817)	-5%
(Aumento) Redução em estoques	2.480	2.102	-15%
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	(3.092)	1.134	-137%
(Aumento) Redução em outros ativos	5.088	6.091	20%
Aumento (Redução) em fornecedores	(1.000)	6.271	-727%
Aumento (Redução) em impostos a recolher	4.435	2.430	-45%
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	148	(46.731)	-31675%
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>	<b>(1.075)</b>	<b>(7.099)</b>	<b>560%</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>			
Integralização de capital em controlada	1.103	-	n/a
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	91	31	-66%
Recursos provenientes de venda de imobilizado	7.377	626	-92%
Aquisição de Imobilizado	(311)	(207)	-33%
Aquisição de Intangível	(42)	(2)	-95%
<b>Caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades de investimento</b>	<b>8.218</b>	<b>448</b>	<b>-95%</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Captação de empréstimos e financiamentos	24.009	2.709	-89%
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Partes Relacionadas	(27.053)	(3.009)	-89%
Debêntures Conversíveis em Ações	(1.037)	(1.038)	0%
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(446)	-	n/a
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>(4.527)</b>	<b>2.946</b>	<b>-165%</b>
<b>(Redução) Aumento Líquido do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>2.616</b>	<b>(3.705)</b>	<b>-242%</b>
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício	1.245	5.834	369%
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Exercício	3.861	2.129	-45%

## Sobre a Lupatech – Em Recuperação Judicial

A Lupatech S.A. – Em Recuperação Judicial é uma companhia brasileira de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Seus negócios estão organizados em dois segmentos: Produtos e Serviços. O Segmento de Produtos oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, válvulas, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas industriais e equipamentos para completação de poços e revestimento de tubulações, além de participação relevante em empresa do segmento de compressores para gás natural veicular. O Segmento de Serviços oferece serviços, workover, intervenção em poços, inspeção e reparação.



**Financial &  
Economic  
Performance  
1Q20**



## Message from the Administration

### Context

As of the date of this report, the GDP performance of 1Q20 had not yet been released by IBGE, but the preliminary indicators produced by the Central Bank and FGV indicate the persistence of the stagnant economic environment or even a retraction.

In this quarter, however, Lupatech's performance detached itself from the scenario of economic stagnation. The numbers speak for themselves:

- **Net revenue growth over 70% over the same quarter last year and 50% over the previous quarter.**
- Sales were significantly more profitable, with a Gross Margin of 27%, compared to 15% in the previous quarter.
- **Positive adjusted EBITDA of the Valves business, at R \$ 680 thousand, or 5% of net revenue.**
- Growth in total Adjusted EBITDA, with a significant reduction in losses. The loss of R\$ 0.8 million represents 5% of net revenue. In 4Q19 the loss was R\$ 2.6 million or 28% of revenue. In the same quarter of the previous year, losses of R\$ 7.2 million represented 85% of revenue.

Note that in terms of Adjusted EBITDA, we are very close to the “break even” of this metric.

This superior performance was rooted in the work we have been doing both on the commercial front, with smarter and more aggressive pricing, and in improving our operations, with the relentless pursuit of better supply costs in Asia. It is the result of a virtuous cycle: more sales, more competitive costs, more sales, more competitive costs.

It must be mentioned that the company's adequate capitalization contributed to the results. Throughout 2019, and especially after 3Q19, we maintained better liquidity levels, which allowed us to dare and enjoy the results.

Ahead of this long-cultivated performance improvement, it is particularly frustrating to have to deal with the consequences of the Covid-19 pandemic, which will inevitably lead to some setback, especially in industrial businesses. On the other hand, considering the volumes for which Petrobras requested proposals in 1Q20, the Oil&Gas business can counter this setback - in the medium term and if Petrobras actually proceeds with the purchases.

As mentioned in the previous quarter's report, Petrobras bid a significant volume of valves and anchoring ropes. **During the year, the company tendered around R\$ 305 million and was able to achieve the best price on items equivalent to approximately R\$ 203 million.** Most of the tenders refers to contracts with no purchase obligation by Petrobras. To date, the company has signed contracts in the amount of R\$ 35 million, and for other cases, the bidding procedures are ongoing.

## Coronavirus (COVID-19)

It is not yet possible to measure all the financial and economic effects of the Coronavirus pandemic (COVID-19), nor the full extent of its impact on the company's activities. However, it is already possible to report important impacts observed and make prognoses, without the intention of exhausting all possibilities.

With regard to supplies, we face delays in the manufacture and transportation of imported products, but these have gradually been regularized and will not have a material impact on business. As for domestic supplies, there was an impact both in manufacturing and in the logistics of raw materials and components - but due to the assortment of existing stocks, the impact on delivery times has been mild.

As of the 2nd half of March, there was a slight reduction in the inflow of inquiries and orders from industrial valve customers, which intensified in April. Consultations fell by approximately 60%. The order backlog took a little longer to be affected and has been decreasing more gradually - this is because there is typically a gap of 1 to 3 months between issuing a quote and receiving the corresponding order.

In the businesses directed to the oil market, there was no substantial change in commercial activity that can be attributed to Covid-19. On the contrary, the period was marked by high activity by Petrobras, which has been quoting substantial values since the beginning of the year. Petrobras and some relevant customers have requested postponement of receipt of orders due to measures taken by the authorities in the locations where their deposits are located or for other logistical and financial issues.

No order cancellation movements attributable to Covid-19 have been observed so far.

The fall in the price of oil has not caused customers to request modifications of existing contracts. However, it is believed that, if the decline persists for a prolonged period, the postponement of large projects linked to the pre-salt may affect demand.

Administrative and production activities. As of March 16, the company has taken several preventive measures aimed at producing the “social distancing” recommended by the authorities. Most of the administrative employees started to work on a home-office basis, and the production teams were divided into work shifts, when possible, in order to mitigate the odds of a total interruption of activities. All conduct recommendations for removal of people with symptoms are being implemented. As the company has been working with idleness, it is likely that part of the delays resulting from the introduced inefficiencies will be mitigated, but there are manufacturing sectors that can constitute relevant bottlenecks if they have to be stopped.

From a financial perspective, with regard to inflows of funds, the company observed delays and requests for payment extensions by several customers. Transactions involving assets were postponed and may eventually be cancelled by the interested parties.

The substantial depreciation of the Real generated short-term effects, with the increase in the cost of purchasing imported inputs, to be used in the manufacturing of products already ordered at contracted prices. On the other hand, national manufactures become more competitive. In the long run, high exchange rates substantially burdens the company's liabilities.

## **Judicial Recovery**

In spite of the fact that we are making every effort to conclude the necessary measures to survey the Judicial Recovery, the situation imposed by the Covid-19 pandemic produced imbalances in the face of the premises on which the recovery plan was based.

In the first moments of the crisis, the combination of all the effects described generated a liquidity shrinkage, in an environment where banks and other entities withdrew. Several mitigating measures have made it possible to regularize liquidity. Short- and probably medium-term business plans will be affected. In this sense, the company has been taking steps to recalibrate the conditions of its judicial reorganization plan in the face of new premises and to protect itself from unforeseen situations. On April 15, the court of the 1st bankruptcy and judicial recoveries court in São Paulo granted the company the possibility of offering creditors an amendment to the approved judicial recovery plan. Despite the company not being in default with any of its obligations arising from the current judicial reorganization plan, the same decision ruled out the possibility of bankruptcy in the event that a future default occurs during the pandemic period, until new offered terms have been appreciated by the creditors' general meeting.

In this sense, the company plans to call its creditors once again discuss the impact of the crisis and evaluate the proposed adjustment to the terms of the plan, focusing mainly on preserving short-term liquidity and re-balancing foreign currency debts.

## **Asset recovery and recapitalization**

Our efforts to recover assets and recapitalize the company will not escape unscathed from the current pandemic, given the liquidity contraction and the cooling of oil investments. It will be fatally harder and slower to sell assets. Some advanced efforts were in fact suspended or postponed by stakeholders.

However, some other measures that we have been seeking to ensure liquidity have paid off. The company was successful in an agreement to release a balance of R\$ 1.8 million in escrow account with the acquirer of Metalúrgica Ipê. It was also possible to conclude part of the federal tax refund process for one of the subsidiaries, in the updated amount of R \$ 19 million. These resources have been able to overcome the strong initial impacts of the crisis and will contribute to the execution of the contracts that are likely to arise from ongoing tenders.

Rafael Gorenstein  
Director President and of Investor Relations

## Financial-Economic Performance

Net Revenue (R\$ thd)	1Q19	1Q20	4Q19	1Q20
<b>Products</b>	<b>8,393</b>	<b>14,240</b>	<b>9,330</b>	<b>14,240</b>
Valves	8,352	14,231	9,321	14,231
Ropes and Composites	42	9	10	9
<b>Services</b>	<b>31</b>	<b>55</b>	<b>34</b>	<b>55</b>
Oilfield Services	31	55	34	55
<b>Total</b>	<b>8,424</b>	<b>14,294</b>	<b>9,364</b>	<b>14,294</b>

For comparison purposes, as from 1Q20, we changed the composition of the Products business segment:

- Valves: encompasses the Industrial Valves and Oil and Gas Valves businesses, as well as other ancillary equipment such as filters, joints and connections, metal-mechanical components cast and/or machined for third parties in our units and downhole oil tools.
- Ropes and Composites: includes products made from advanced materials such as high-strength synthetic fibers and composites, and associated services. The main product is high resistance polyester ropes used in offshore applications, mainly deep water mooring. We also manufacture artifacts from composite materials – fiber reinforced plastic (glass, carbon, aramid fibers), mainly tubular elements.

### Valves

We had an increase in sales of 70% in 1Q20 compared to 1Q19 and an increase of 53% compared to 4Q19, which reflects the resumption of the Company's volumes and the success in its growth efforts undertaken in the period.

The result of the sales would have been better had it not been for the deliveries that were postponed at the request of some customers due to difficulties imposed by the Covid-19 pandemic.

### Ropes and Composites

The revenues presented result from the sale of waste and inventories, as the plants did not operate in the compared periods.

### Services

The revenues that make up this segment are derived from the settlement of inventory balances, not referring to regular operations.

## Order Backlog

As of March 31, 2020, the Company's order backlog and contracts with an obligation to purchase ("Order Backlog") in Brazil totaled R\$ 12.3 million. On the same date, the company had a balance in supply contracts with no purchase obligation in the amount of R\$ 8.3 million. Bids for which the respective orders have not been issued are not included in this figure.

Relevant to mention that the balance of contracts with no purchase obligation on the date of publication of this report amounted to R\$ 42.9 million.

## Gross Profit and Gross Margin

Gross Profit (R\$ thd)	1T19	1T20	4T19	1T20
<b>Products</b>	<b>(1,055)</b>	<b>3,911</b>	<b>1,561</b>	<b>3,911</b>
Gross Margin - Products	-12.6%	27.5%	16.7%	27.5%
<b>Services</b>	<b>13</b>	<b>(15)</b>	<b>(165)</b>	<b>(15)</b>
Gross Margin - Services	n/a	n/a	n/a	n/a
<b>Total</b>	<b>(1,041)</b>	<b>3,896</b>	<b>1,396</b>	<b>3,896</b>
Gross Margin - Total	-12.4%	27.3%	14.9%	27.3%
Depreciation Products	1,611	1,455	1,491	1,455
<b>Gross Profit without Depreciation</b>	<b>556</b>	<b>5,366</b>	<b>3,052</b>	<b>5,366</b>
Gross Margin without Depreciation Products	7%	38%	33%	38%

\*n/a - not applied

### Products

When comparing 1Q20 compared to 4Q19 and 1Q19, there is an important improvement in gross margins (with and without depreciation), as a result of the company's progressive efforts to increase sales and to improve its profitability of sales,

Depreciation expense has a high weight on our margins due to the high fixed capital in a scenario of low activity level. Excluding depreciation that does not matter in disbursement of resources, the margin in 1Q20 compared to 4Q19 increased by 5% and in the 1Q20 x 1Q19 comparison, the margin increased by 31%.

### Services

The service segment margins do not come from productive activities, only from the sale of remaining stocks.

## Expenses

Expenses (R\$ thd)	1Q19	1Q20	4Q19	1Q20
<b>Total Sales Expenses</b>	<b>1,393</b>	<b>1,952</b>	<b>2,299</b>	<b>1,952</b>
Sales Expenses - Products	1,390	1,951	2,264	1,951
Sales Expenses - Services	3	1	36	1
<b>Total Administrative Expenses</b>	<b>5,891</b>	<b>4,581</b>	<b>6,711</b>	<b>4,581</b>
Administrative Expenses - Products	3,214	2,592	3,973	2,592
Administrative Expenses - Services	2,200	1,989	2,138	1,989
Administrative Expenses - Corporate	477	0	600	0
<b>Management Fees</b>	<b>720</b>	<b>2,173</b>	<b>1,305</b>	<b>2,173</b>
<b>Total Sales, Administratives and Management Fees</b>	<b>8,004</b>	<b>8,705</b>	<b>10,316</b>	<b>8,705</b>

### Selling Expenses

In the comparison 1Q20 versus 4Q19 in the Valve Segment, expenses increased due to revenue growth. The same can be said in the 1Q20 x 1Q19 comparison. In proportion to Net Revenue, there was a slight dilution of selling expenses.

In the Ropes and Composites business, selling expenses remained at the same low level, due to inactivity.

In the Services Segment, the amount recorded in 4Q19 refers to the recording of a provision for losses on customer credits. In 1Q20, we did not have any accounting records of this nature.

### Administrative Expenses

In this quarter there was a reclassification of administrative expenses between the company's businesses. However, it can be seen in the general comparison that expenses in 1Q20 are lower than in 4Q19, mainly due to the reduction in expenses with services and attorney fees. In comparison with 1Q19, the reduction mainly refers to terminations, resulting from the process of terminating various sites that occurred in 2019.

### Management Compensation

The increase in 1Q20 refers to the approval by the Board of Directors of variable remuneration for the years 2017 and 2018. The associated credits were used by the executives for the subscription of shares through the exercise of options under the 2019 Plan.

## Other Revenues and Operational (Expenses)

Other Operating (Expenses) (R\$ thd)	1Q19	1Q20	4Q19	1Q20
Products	1,560	167	(8,588)	167
Expenses with Idleness - Products	(2,266)	(3,118)	(3,676)	(3,118)
Services	(3,965)	(9,486)	1,140	(9,486)
Expenses with Idleness - Services	(874)	(101)	(263)	(101)
<b>Total</b>	<b>(5,545)</b>	<b>(12,538)</b>	<b>(11,387)</b>	<b>(12,538)</b>

In 1Q20, the following factors stand out:

- (i) R\$ 3.2 million in expenses with production idleness;
- (ii) R\$ 4.5 million corresponding to the negative net effect of adjustments for impairment and the result of the sale of assets;
- (iii) R\$ 2.9 million increase due to updates to contingent processes (mainly labor) according to the analysis of legal advisors;
- (iv) R\$ 1.9 million in expenses with judicial deposits and write-off of advances from suppliers;

## Financial Result

Financial Results (R\$ thd)	1Q19	1Q20	4Q19	1Q20
Income from Financial Investments	21	43	130	43
Monetary Variation	295	356	542	356
Present value adjustment	-	14,734	1,995	14,734
Interest on Receivables	3	1	3	1
Others	1,266	1	145	1
<b>Financial Revenue*</b>	<b>1,585</b>	<b>15,135</b>	<b>2,815</b>	<b>15,135</b>
(Expense) Reversal of Interest Expenses	(3,414)	(1,392)	(1,407)	(1,392)
Fair value adjustment	(2,120)	-	(162)	-
Discount Granted	-	-	(1)	-
(Provision) Reversal of Provision for Interest on Suppliers	1,099	(931)	(413)	(931)
Fines and Interest on Taxes	(205)	(101)	(655)	(101)
IOF, Banking Expenses and Others	(1,757)	(382)	(1,060)	(382)
<b>Financial Expense*</b>	<b>(6,397)</b>	<b>(2,806)</b>	<b>(3,698)</b>	<b>(2,806)</b>
<b>Net Financial Results*</b>	<b>(4,812)</b>	<b>12,329</b>	<b>(883)</b>	<b>12,329</b>
Exchange Variance Revenue	9,955	28,762	17,293	28,762
Exchange Variance Expenses	(12,147)	(84,373)	(10,639)	(84,373)
<b>Net Exchange Variance</b>	<b>(2,192)</b>	<b>(55,611)</b>	<b>6,654</b>	<b>(55,611)</b>
<b>Net Financial Results - Total</b>	<b>(7,004)</b>	<b>(43,282)</b>	<b>5,771</b>	<b>(43,282)</b>

\* Excluding Exchange Variance

### Financial Revenue

The variations in Financial Revenue in the comparison between 1Q20 versus 4Q19 and versus 1Q19 are mainly due to the recognition of Present Value Adjustment revenue recognized in the quarter.

### Financial Expenses

When comparing 1Q20 compared to 4Q19, financial expenses decreased mainly due to the reduction in bank expenses, iof and interest on taxes paid in the period. In the comparison between 1Q20 versus 1Q19, the reduction is justified by the lower incidence of interest paid in the quarter and the absence of adjustment expenses to present value that in the current quarter resulted in financial income.

### Net Exchange Variation

In 1Q20 versus 4Q19, the Net Exchange Variation resulted in expenses due to the 29.0% appreciation of the dollar. In the 1Q20 x 1Q19 comparison, the dollar appreciated 33.4%. Note that exchange rate variations on the equity of companies controlled abroad have a counterpart directly in Shareholders' Equity.

### **Adjusted EBITDA from Operations**

<b>EBITDA Adjusted (RS thd)</b>	<b>1Q19</b>	<b>1Q20</b>	<b>4Q19</b>	<b>1Q20</b>
<b>Products</b>	<b>(2,838)</b>	<b>680</b>	<b>(373)</b>	<b>680</b>
Margin	-33.8%	4.8%	-4.0%	4.8%
<b>Services</b>	<b>(4,315)</b>	<b>(1,526)</b>	<b>(2,240)</b>	<b>(1,526)</b>
Margin	n/a	n/a	n/a	n/a
<b>Total</b>	<b>(7,153)</b>	<b>(846)</b>	<b>(2,612)</b>	<b>(846)</b>
<b>Margin</b>	<b>-84.9%</b>	<b>-5.9%</b>	<b>-27.9%</b>	<b>-5.9%</b>

note: net service values for minority interests

<b>Adjusted Ebitda Reconciliation (RS thd)</b>	<b>1Q19</b>	<b>4Q19</b>	<b>1Q20</b>
Gross Profit	(1,041)	1,396	3,896
SG&A	(7,284)	(9,011)	(6,533)
Management Fees	(720)	(1,304)	(2,173)
Depreciation and Amortization	1,900	1,756	1,706
Other Operating Expenses	(5,545)	(11,386)	(12,538)
<b>Ebitda</b>	<b>(12,690)</b>	<b>(18,548)</b>	<b>(15,642)</b>
Result of disposal or write-off of assets	-	18,531	3,389
Provisions for Losses, Impairment, Net Result on Disposal of Assets,	987	2,124	3,080
Idle expenses	3,140	3,939	2,461
Expenses with Restructuring and Other Extraordinary Expenses	1,410	(8,659)	5,865
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>(7,153)</b>	<b>(2,612)</b>	<b>(846)</b>

Adjusted EBITDA for Products in 1Q20 improved compared to 4Q19 mainly due to the better performance in Valve sales, followed by greater profitability. The same goes for the 1Q20 x 1Q19 comparison. In Ropes and Composites, there was no revenue from operations in the period.

The Services business improved in 1Q20 due to the reduction in legacy management costs.

**1Q20**

<b>Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)</b>	<b>Products</b>	<b>Services</b>	<b>Total</b>
Gross Profit	3,911	(15)	3,896
SG&A	(4,543)	(1,989)	(6,533)
Management Fees		(2,173)	(2,173)
Depreciation and Amortization	1,455	251	1,706
Other Operating Expenses	(2,951)	(9,587)	(12,538)
<b>Ebitda</b>	<b>(2,128)</b>	<b>(13,513)</b>	<b>(15,642)</b>
Result of disposal or write-off of assets	(8)	3,397	3,389
Provisions for Legal Proceedings	(163)	3,243	3,080
Idle expenses	2,359	102	2,461
Restructuring Process and Other Extraordinary Expenses	620	5,245	5,865
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>680</b>	<b>(1,526)</b>	<b>(846)</b>

Non-recurring expenses in 1Q20 refer mainly to provisions for losses due to the non-recoverability of assets and updating of contingent processes, and extraordinary expenses related to judicial recovery.

**Net Result**

<b>Net Result (R\$ thd)</b>	<b>1Q19</b>	<b>1Q20</b>	<b>4Q19</b>	<b>1Q20</b>
Result Before Income Tax and Social Contribution	(18,558)	(60,256)	(12,237)	(60,256)
Income Tax and Social Contribution - Current	(1,543)	(109)	(19)	(109)
Income Tax and Social Contribution - Deferred	505	(3,507)	(436)	(3,507)
Result of Discontinued Operations	-	-	-	-
<b>Net Result</b>	<b>(19,596)</b>	<b>(63,872)</b>	<b>(12,692)</b>	<b>(63,872)</b>
Net Result per 1,000 shares	(2.00)	(22.33)	(10.64)	(22.33)

Predominantly competed for the negative result of 1Q20 of R\$ 63.9 million, the R\$ 55.6 of negative exchange variation resulting from the appreciation of the dollar in the quarter.

**Operating Working Capital**

<b>Working Capital (R\$ thd)</b>	<b>4Q19</b>	<b>1Q20</b>
Accounts Receivable	10,795	13,295
Inventories	30,436	29,923
Advances of suppliers	7,826	7,783
Recoverable taxes	38,271	43,496
Suppliers	11,638	12,268
Advances from Customers	5,171	5,122
Taxes payable	13,846	16,100
Payroll and charges	7,997	6,167
<b>Employed Working Applied</b>	<b>48,676</b>	<b>54,840</b>
Working Capital Variance	7,995	6,164

When comparing 1Q20 with 4Q19, we note an increase in working capital employed. This increase is mainly due to the increase in our accounts receivable, due to higher sales, and the tax recoverable account.

### Cash and cash equivalents

Cash and cash equivalents (RS tl)	4Q19	1Q20
Cash and Cash Equivalents	5,834	2,129
Securities-restricted	-	1,800
<b>Total</b>	<b>5,834</b>	<b>3,929</b>

The reduction in 1Q20 x 4Q19 refers to working capital employed to fulfill the order book and replenish stocks. The amount of bonds and securities is due to reclassification for the short term.

### Debts

Debts (RS thd)	4Q19	1Q20
<b>Short Term</b>	<b>23,381</b>	<b>23,005</b>
Credits subject to Judicial Recovery	3,685	4,058
Credits not subject to Judicial Recovery	14,509	14,798
Debentures Convertible into Shares	5,187	4,149
<b>Long Term</b>	<b>125,395</b>	<b>142,368</b>
Credits subject to Judicial Recovery	125,395	142,368
<b>Total Debts</b>	<b>148,776</b>	<b>165,373</b>
Cash and Cash Equivalents	5,834	2,129
Securities-restricted	-	1,800
<b>Net Debt</b>	<b>142,942</b>	<b>161,444</b>

The increase in indebtedness in 1Q20 x 4Q19, mainly refers to the update of the debt of judicial recovery both in the short and long term.

### Investment Balances

Investments (RS thd)	4Q19	1Q20	Var. %	Var. (RS)
Others Investments	51,039	51,039	0.0%	-
Fixed Assets	84,155	81,678	-2.9%	(2,477)
Intangible Assets	87,010	86,705	-0.4%	305
<b>Total</b>	<b>222,204</b>	<b>219,422</b>	<b>-1.3%</b>	<b>(2,782)</b>

The reduction presented in 1Q20 compared to 4Q19 is justified by the demobilization of equipment from the service units.

### Discontinued Operations:

On September 12, 2019, the entities that comprised the Oilfield Services Colombia division ceased to be part of the society. For analysis purposes, all the results obtained by it previously are no longer included in this report.

**Attachments**
**Annex I - Income Statements (R\$ Thousand)**

	<b>1Q19</b>	<b>1Q20</b>	<b>% Change</b>
Net Revenue From Sales	8,424	14,294	70%
Cost of Goods and Services Sold	(9,465)	(10,398)	10%
Gross Profit	(1,041)	3,896	-474%
Operating Income/Expenses	(13,561)	(20,870)	54%
Selling	(1,393)	(1,952)	40%
General and Administrative	(5,891)	(4,581)	-22%
Management Fees	(720)	(2,173)	202%
Equity pick-up	(12)	374	-3217%
Other Operation Income (Expenses)	(5,545)	(12,538)	126%
Net Financial Result	(7,004)	(43,282)	518%
Financial Income	1,585	15,135	855%
Financial Expenses	(6,397)	(2,806)	-56%
Net Exchange Variance	(2,192)	(55,611)	2437%
Loss Before Income Tax and Social Contribution	(21,606)	(60,256)	179%
Provision Income Tax and Social Contribution - Current	(2)	(109)	5350%
Provision Income Tax and Social Contribution - Deferred	505	(3,507)	-794%
Loss from Discontinued Operations	1,507	-	n/a
<b>Gain (Loss) for the Period</b>	<b>(19,596)</b>	<b>(63,872)</b>	<b>226%</b>

**Annex II - Reconciliation of EBITDA Adjusted (R\$ Thousand)**

	1Q19	1Q20	% Change
Adjusted EBITDA from Continuing Operations	(7,153)	(846)	-88%
Expenses with Restructuring and Other Extraordinary Expenses	(1,410)	(5,865)	316%
Provisions for Losses, Impairment and Net Result on Disposal of Assets	(987)	(6,470)	556%
EBITDA from Operations	(9,550)	(13,181)	38%
Depreciation and Amortization	(1,900)	(1,706)	-10%
Equity Pick-up	(12)	374	-3217%
Net Financial Result	(7,004)	(43,282)	518%
Income Tax and Social Contribution - Current and Deferred	503	(3,616)	-819%
Idleness Expenses	(3,140)	(2,461)	-22%
Result Discontinued Operations	1,507	-	n/a
Net Income (Loss)	(19,596)	(63,872)	226%

**Annex III - Consolidated Balance Sheets (R\$ Thousand)**

	<u>4Q19</u>	<u>1Q20</u>	<u>% Change</u>
<b>Total Asset</b>	<b>504,628</b>	<b>507,785</b>	<b>1%</b>
<b>Current Assets</b>	<b>184,200</b>	<b>197,043</b>	<b>7%</b>
Cash and Cash Equivalents	5,834	2,129	-64%
Securities-restricted	-	1,800	n/a
Accounts Receivable	10,795	13,295	23%
Inventories	30,436	29,923	-2%
Recoverable Taxes	38,271	43,496	14%
Other Accounts Receivable	21,203	16,524	-22%
Prepaid Expenses	1,165	1,531	31%
Advances to Suppliers	7,826	7,783	-1%
Assets Classified as Held for Sale	68,670	80,562	17%
<b>Non-Current Assets</b>	<b>320,428</b>	<b>310,742</b>	<b>-3%</b>
Securities-restricted	1,788	-	-100%
Judicial Deposits	24,987	23,570	-6%
Recoverable Taxes	55,136	51,447	-7%
Other Accounts Receivable	13,026	13,026	0%
Assets Classified as Held for Sale	3,287	3,277	0%
Investments	51,039	51,039	0%
Property, Plant and Equipment	84,155	81,678	-3%
Intangible Assets	87,010	86,705	0%
<b>Total Liabilities and Shareholders' Equity</b>	<b>504,628</b>	<b>507,785</b>	<b>1%</b>
<b>Current Liabilities</b>	<b>68,364</b>	<b>67,649</b>	<b>-1%</b>
Suppliers - Not Subject to Judicial Recovery	7,627	8,493	11%
Suppliers - Subject to Judicial Recovery - Class I	737	366	-50%
Suppliers -Subject to Judicial Recovery	3,274	3,409	4%
Loans and Financing - Not Subject to Judicial Recovery	14,509	14,798	2%
Loans and Financing - Subject to Judicial Recovery	3,685	4,058	10%
Debentures Convertible into Shares	5,187	4,149	-20%
Provisions Payroll and Payroll Payable	7,997	6,167	-23%
Commissions Payable	410	542	32%
Taxes Payable	13,846	16,100	16%
Obligations and Provisions for Labor Risks - Subject to Judicial Recovery	94	94	0%
Advances from Customers	5,171	5,122	-1%
Other Accounts Payable	4,909	3,402	-31%
Provision for Contratual Fines	918	949	3%
<b>Non-Current Liabilities</b>	<b>336,699</b>	<b>364,535</b>	<b>8%</b>
Suppliers - Subject to Judicial Recovery	56,689	60,882	7%
Loans and Financing - Subject to Judicial Recovery	125,395	142,368	14%
Taxes Payable	17,294	17,571	2%
Deferred Income Tax and Social Contribution	67,056	70,563	5%
Provision for Contingencies	58,013	58,679	1%
Obligations and Provisions Labor Risks - Subject to Judicial Reorganization	7,040	6,271	-11%
Other Accounts Payable	4,179	4,589	10%
Provision for Negative Equity in Subsidiaries	1,033	3,612	250%
<b>Shareholders' Equity</b>	<b>99,565</b>	<b>75,601</b>	<b>-24%</b>
Capital Stock	1,885,266	1,889,550	0%
Capital reserve	2,875	2,875	0%
Capital Transaction Reserve	136,183	136,183	0%
Stock Options	13,600	13,549	0%
Equity Valuation Adjustment	151,261	186,936	24%
Accumulated Losses	(2,089,620)	(2,153,492)	3%

**Annex IV – Statements of the Consolidated Cash Flow (R\$ Thousand)**

	1Q19	1Q20	% Change
<b>CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES</b>			
Loss for the year	(19,596)	(63,872)	226%
Adjustments:			
Depreciation and Amortization	3,269	1,706	-48%
Equity Pick-up	12	(374)	-3217%
Income from sale of property, plant and equipment	13,010	5,235	-60%
Financial charges and exchange variation on financing	5,043	57,872	1048%
Reversal (Provision) for loss due to non-recoverability of assets	(3,808)	(1,848)	-51%
Deferred Income Tax and Social Contribution	(2,234)	3,507	-257%
Losses on Inventory Obsolescence	(2,086)	(1,589)	-24%
(Reversal) Allowance for doubtful accounts	43	303	605%
Adjustment to present value	2,121	(14,733)	-795%
	(1,946)	38,214	-3784%
Changes in Assets & Liabilities			
(Increase) Decrease in Accounts Receivable	(2,962)	(2,817)	-5%
(Increase) Decrease in Inventories	2,480	2,102	-15%
(Increase) Decrease in Recoverable Taxes	(3,092)	1,134	-137%
(Increase) Decrease in Other Assets	5,088	6,091	20%
(Increase) Decrease in Suppliers	(1,000)	6,271	-727%
(Increase) Decrease in Taxes Payable	4,435	2,430	-45%
(Increase) Decrease in Others Accounts Payable	148	(46,731)	-31675%
<b>Cash Flow from Operating Activities</b>	<b>(1,075)</b>	<b>(7,099)</b>	<b>560%</b>
<b>CASH FLOW FROM INVESTMENT ACTIVITIES</b>			
Payment of capital in subsidiaries	1,103	-	n/a
Securities-restricted	-	-	n/a
Securities - restricted account	91	31	-66%
Proceeds from the sale of fixed assets	7,377	626	-92%
Aquisition of Property, Plant and Equipment	(311)	(207)	-33%
Aquisition of Intangible Assets	(42)	(2)	-95%
<b>Fluxo de Caixa Proveniente das (Utilizado nas) Atividades de Investimento</b>	<b>8,218</b>	<b>448</b>	<b>-95%</b>
<b>CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES</b>			
Borrowing and financing	24,009	2,709	-89%
Payment of loans and financing - Related Parties	(27,053)	(3,009)	-89%
Convertible Debentures in Stocks	(1,037)	(1,038)	0%
Payment of loans and financing	(446)	-	n/a
<b>Cash Flow from Financing Activities</b>	<b>(4,527)</b>	<b>2,946</b>	<b>-165%</b>
<b>NET INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS</b>			
At the Beginning of the Period	1,245	5,834	369%
At the End of the Period	3,861	2,129	-45%

### About Lupatech – In Judicial Recovery

Lupatech S.A. - In Judicial Recovery is a Brazilian company of products and services of high added value focusing the oil and gas sector. The businesses are organized in two segments: Products and Services. The Products Segment offers, mainly for the oil and gas sector, valves, anchoring cables for production platforms, industrial valves and equipment for well completion and pipe coating, as well as a relevant participation in the gas compressor segment company natural vehicle. The Service Segment offers services, workover, well intervention, inspection and repair.